



# CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

REQUERIMENTO NÚMERO 0223 /16.

AUTOR: Vereadora Gabriela Palombo

DESPACHO:

À COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO.

Araraquara, 22 MAR 2016

  
\_\_\_\_\_  
Presidente

Requeiro, nos termos do Artigo 211-A, do Regimento Interno, que fique constando nos anais desta Casa de Leis, a matéria publicada no *Jornal Tribuna Araraquara*, desta cidade, em sua edição de 19 de março de 2016, em seu caderno *Cidades* sob o Título "Casal homoafetivo assegura primeiro registro de criança em Araraquara".

Kauã foi adotado pelo casal Ana e Maria ( nomes fictícios utilizados pela matéria) sempre sonharam em ser mães. Kauã é a primeira criança de nossa cidade a obter em seu registro o nome das duas mães.

Um dos ganhos mais representativos e empoderador sobre o reconhecimento de família, algo que deve constar nos Anais desta Casa de Leis.

Junto com nosso mais sincero reconhecimento, requeiro ainda que seja dado o conhecimento desta deliberação ao editor chefe do Jornal Tribuna Araraquara.

Sala de sessões "Plínio de Carvalho", 21 de março de 2016.

GABRIELA PALOMBO  
Vereadora

Aprovado

Araraquara, 12 ABR. 2016

  
\_\_\_\_\_  
Presidente

“

Foi um conquista para nós e para o Kauã. Agora ele tem uma família completa legalmente, como toda cidadão merece. Afinal, somos uma família como qualquer outra e com um amor incondicional pelo nosso pequeno

MARIA (NOME FICTÍCIO)  
Mãe do Kauã

”

### ▶ OS PASSOS PARA ADOÇÃO



ESTAR DISPOSTO A CRIAR VINCÚLOS COM A CRIANÇA/ ADOLESCENTE ADOTADO



PROCURAR A VARA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE PARA REALIZAR CADASTRO DE INTERESSE

#### ▶ DA REPORTAGEM

suapauta@tribunalararaquara.com.br

Kauã chegou há 120 dias e, como todo bebê, transformou a rotina da família. Igual a muitos recém-nascidos, ele também chora de fome ou cólica durante a noite, mas diferente de muitas crianças, Kauã não é criado por um pai e uma mãe. Ele tem duas mães.

O caso trata-se da primeira criança registrada com o nome de duas mães na certidão de nascimento, em Araraquara.

Kauã foi registrado no último dia sete, quando as mães Ana e Maria (nomes fictícios) de 23 e 27 anos respectivamente, conseguiram após quatro meses de luta, modificar a filiação na certidão da criança.

“Foi um conquista pra nós e para o Kauã. Agora ele tem legalmente uma família completa como todo cidadão merece, afinal somos uma família como qualquer outra e com um amor incondicional pelo nosso pequeno”, relata Maria.

#### A HISTÓRIA DE KAUA

Casadas há cinco anos, Ana e Maria sonhavam com o primeiro filho. Há três anos iniciaram as tentativas de adoção, mas ansiedade fez com que o

casal optasse pela inseminação artificial. “Tentamos adotar, mas a burocracia e demora nos fez desistir. Esperamos mais um tempo e por fim decidimos que eu ia fazer a inseminação, até porque o sonho de carregar a criança no ventre sempre foi meu”, conta Ana.

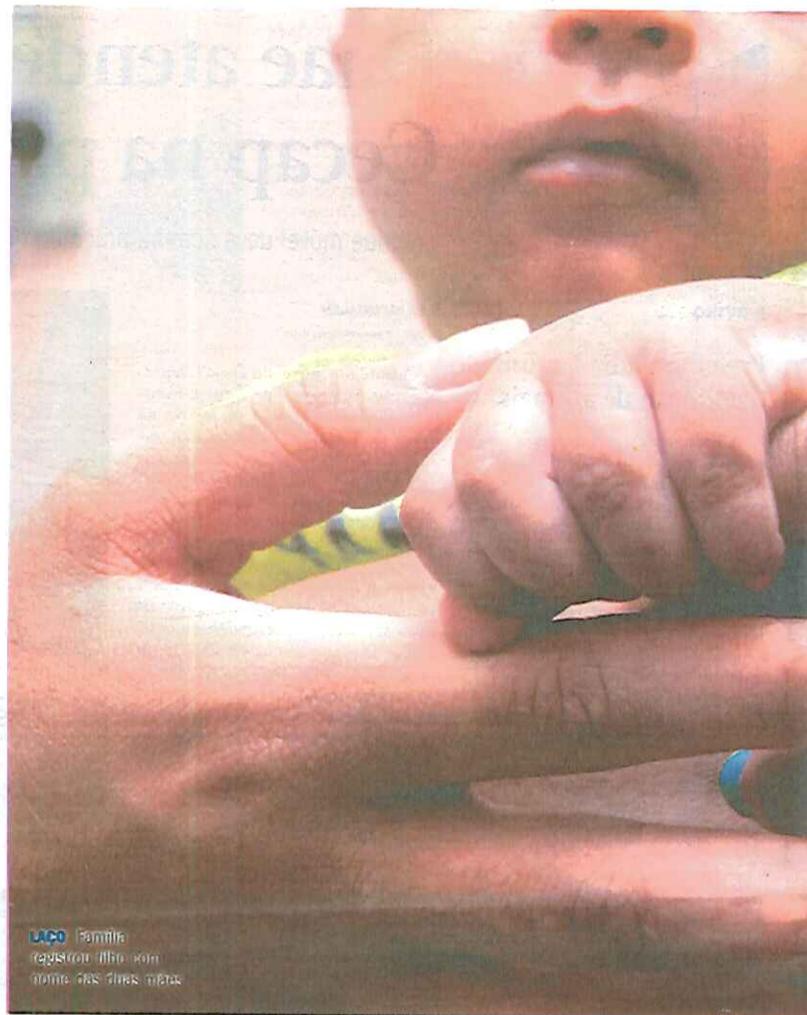
#### DE PRIMEIRA

“A emoção foi muito grande quando vimos que o teste de gravidez deu positivo. Ele sempre foi uma criança muito desejada, um sonho em pessoa”, fala Maria, sobre o resultado da inseminação artificial realizada no ano passado e tida como sucesso logo na primeira tentativa.

Tão desejado pelas mães, Kauã foi uma surpresa para as famílias que, apesar de ter conhecimento sobre a vontade do casal em ter um filho, não imaginavam que ele já estivesse a caminho. “Surpreendemos todo mundo, escondemos até saber o resultado, e depois foi emoção total. Família babona”, conta Ana lembrando que o pequeno é o primeiro neto da família. A espera era tão grande que seu quarto e enxoval já estavam completos no terceiro mês de gestação.

#### FUTURO DE KAUA

Preocupadas com o futuro



# Casal homoafetivo assegura primeiro registro de criança em Araraquara

Kauã foi registrado com o nome de suas duas mães no início do mês; caso é pioneiro entre famílias homoafetivas da cidade

da criança, as mães contam que mantêm diálogo sobre a criação do menino e refletem sobre as barreiras que podem surgir com o preconceito.

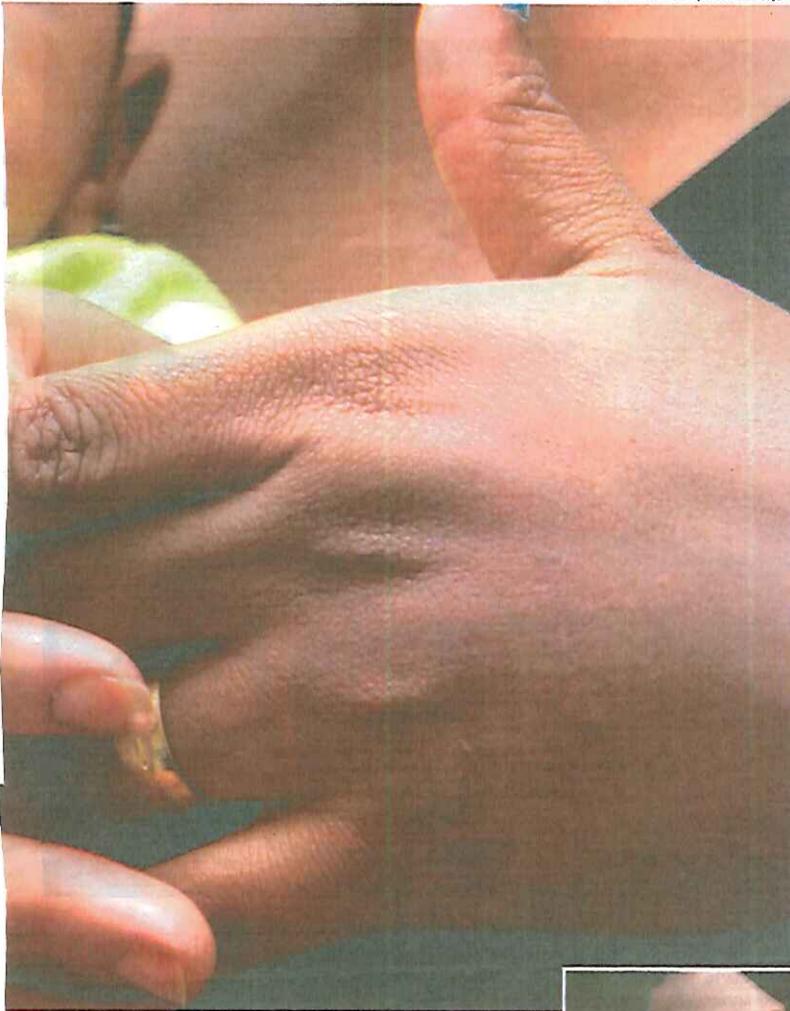
“Não existe e nunca vai existir diferença no amor. Ele vai ser amado assim como qualquer outra criança em uma boa família e nada vai faltar”, garantem as mães.

“Pretendemos criá-lo para enfrentar o mundo de cabeça erguida, enfrentar comentários maldosos que possam surgir dos coleguinhas. O Kauã vai ter orgulho de contar que na casa dele há muito amor e respeito como em qualquer outro lar, ou até mais que muitos lares por aí”, acrescenta Maria. (Colaborou Jayne Coledam)

## 4 meses

essa é a idade atual do pequeno Kauã, bem como o mesmo tempo que a família levou para conquistar o registro com o nome das duas mães

FOTOS: AMANDA ROCHA/TRIBUNA ARARAQUARA



## Adoção para famílias homoafetivas

Para Ricardo Capparelli, presidente do Lar da Criança Renascer de Araraquara, a lei permite adoção para casais homoafetivos que estejam aptos. "Todo ser precisa de um lar onde seja querido e amado. Seja por dois homens, duas mulheres, ou um homem e uma mulher. Isso não importa. O que prevalece no quesito adoção é o amor", fala.

De acordo com Capparelli, o que faz a adoção se tornar lenta, na maioria das vezes, é as características que as famílias procuram na criança adotada. "Quanto mais velha for a criança, menor o tempo de espera. Isso porque infelizmente a maior procura de adoção é com idades entre um e cinco anos", explica.

Ainda segundo Capparelli, o primeiro passo para a família ou a pessoa interessada em adotar

uma criança ou adolescente é procurar a Vara da Infância e Juventude, onde deve expor o interesse pela adoção e, em seguida se cadastrar. "Este cadastro tem a função de captar informações básicas do adotante, buscando saber mais sobre sua conduta", destaca.

Entre os requisitos básicos para adoção estão a atividade profissional, renda familiar e conduta da pessoa ou família. No entanto, Capparelli esclarece que a renda familiar não é tão relevante quanto se imagina. "A equipe técnica e o juiz avaliam tudo, mas o amor é primordial. É nítido quando a adoção é algo muito querido pelo adotante e, isso conta muito. Não adianta ter uma geladeira com peças de picanha e agredir a criança adotada", compara.

“

**Todo ser precisa de um lar onde seja querido e amado. Seja por dois homens, duas mulheres ou um homem e uma mulher. Isso não importa. O que prevalece no quesito adoção é o amor**

RICARDO CAPPARELLI  
Presidente do Lar Renascer

”

“

**Foi uma emoção muito grande quando vimos que o teste de gravidez deu positivo. Ele era uma criança muito desejada, um sonho em pessoa”**

ANA (NOME FICTÍCIO)  
Mãe do Kauá

”



**SUA CASA OU EMPRESA  
PRECISA DE TRATAMENTO DE PISOS?  
LIGUE TEDDEWORK.**

**(16) 2109 0909**  
[www.teddework.com.br](http://www.teddework.com.br)

**TW TEDDEWORK**